

Diplomas falsos em Minas

Suspeitando estar diante de um grande derrame de diplomas de cursos superiores no Estado, a polícia mineira acionou ontem a Polinter carioca para auxiliar nas investigações. No final da próxima semana, o delegado João Lopes, do segundo distrito policial, espera receber da polícia carioca os resultados de um levantamento, que vem sendo feito junto à Universidade Federal Fluminense, para identificar a autenticidade de pelo menos 250 diplomas. Para a polícia mineira a quadrilha de falsários agia em Minas a partir do Rio de Janeiro.

Segundo João Lopes, as suspeitas partiram das prisões do falso médico Antônio Roncolato, falso advogado Sindrônio Francisco Pinto e dos falsários Francisco

Teixeira e José Carlos Pita de Andrade, ocorridas há uns dias.

Com as prisões dos falsos profissionais, que atuavam na capital, nós conseguimos localizar e também prender os falsários, que confessaram ter vendido, a preços entre Cz\$ 5 mil e Cz\$ 20 mil, vários diplomas falsos, como se tivessem sido expedidos pela Universidade Federal Fluminense, contou o delegado.

Diante disso, Lopes coordenou um levantamento junto aos Conselhos Regionais de Medicina, Psicologia e Engenharia do Estado, selecionando os nomes de todos os profissionais da área registrados com diplomas da UFF, e solicitou à polícia carioca a comprovação da autenticidade dos diplomas.